

REGISTROS:

Abertura – O Superintendente Estadual do Banco do Nordeste, Sérgio Maia iniciou saudando os presentes e leu a pauta: Resgate da agenda de compromissos; Atualização sobre a situação do PRODETUR -PE NE/II no BNB; Informações do BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento; Atualização sobre situação do PRODETUR – PE NE/II no Estado de Pernambuco; Repasse dos Grupos Temáticos; Atuação do PRODETUR NE/II no Estado da Bahia; Considerações dos Conselheiros e Encerramento.

O Secretário de Turismo, Laedson Bezerra, cumprimentou os presentes e falou sobre a integração do PRODETUR. Falou as missões da Secretaria e da EMPETUR, principalmente do plano de conservação e planejamento das ações. Falou sobre a climatização do Centro de Convenções, que deve acontecer até o dia 15 de Setembro, e a ampliação da área de exposição do local. Destacou os recursos de US\$ 125 milhões para aplicação do PRODETUR II e o privilégio de ter esses recursos para o turismo. Disse que espera contar com o apoio do conselho para realizar as ações planejadas e que é necessário haver uma integração entre os *cluster* de Recife, de Porto de Galinhas e dos demais municípios de PE para a realização dos projetos.

Resgate da agenda de compromissos – Gomes, do BNB, falou da pauta, do tempo de explanação dos grupos temáticos e da tentativa de trazer representante do PRODETUR do Ceará para explanar sobre o plano de trabalho de capacitação implantado naquele Estado.

O representante da UEE no Grupo Temático 1 – Infra-estrutura e Meio Ambiente José Maria Cabral falou sobre o píer de Guadalupe e que foi solicitado à Fundação Gilberto Freyre, um estudo sobre a operação e que os resultados serão trazidos na próxima reunião. Solicitou também informações sobre a indicação do coordenador do GT.

DEBATES

A Gerente de Análises e Acompanhamentos de Projetos para o Setor Público, no Banco do Nordeste, Manuelita Falcão Brito falou da fase I do PRODETUR, nos municípios de Tamandaré, Sirinhaém e Rio Formoso. Citou o caso do esgotamento sanitário de Rio Formoso, do sinal positivo da Compesa e da importância da presença dos representantes daqueles municípios na reunião do Conselho. Falou da importância do projeto de saneamento de Tamandaré para a população. Disse que os conselheiros devem sugerir pautas, participar ativamente das discussões e que o Conselho demande do Banco mais informações. Disse estar a disposição para esclarecimentos.

O coordenador do Conselho, Sergio Maia, falou das questões pendentes e dos resultados do PRODETUR I, que levou 10 anos para ser efetuado. Falou do apoio do Ministério do Turismo na realização dos projetos, da expectativa em relação ao PRODETUR II e dos US\$ 75 milhões destinados para o Estado de Pernambuco pelo BID. Recursos que devem ser bem utilizados e revertidos em obras. A preocupação do BNB é para que não haja pedido para prorrogação de prazos. Pediu maior atuação dos representantes.

Marcos Vinicius, coordenador do PRODETUR NE do Ministério do Turismo, falou da parceria do ministério com o Conselho e da prioridade dos projetos nos municípios. Para o fortalecimento das ações e a importância que o município tem na atuação do PRODETUR. Das ações de fortalecimento e dos laços com os demais municípios do Estado, por meio da

UEE, para a realização de convênios. Uma das preocupações do Ministério é a adimplência dos municípios, já que muitas ações deixam de ser realizadas porque aqueles estão inadimplentes. Esse aspecto é uma necessidade, não só para a realização de convênios do PRODETUR. Outro aspecto analisado foi o fato do Estado de PE ter sido um dos estados que mais receberam recursos e por isso tem a responsabilidade de realizar os projetos em tempo ágil, para que outros Estados possam participar do PRODETUR. Já que cinco Estados do NE não conseguiram assinar os sub-empréstimos.

Regina Gaudêncio, falou do envio de um projeto ao Ministério do Turismo em dezembro de 2004 com vista ao desenvolvimento dos municípios. Esse projeto foi feito por várias prefeituras, através da UEE e o pleito, inclusive, foi assinado. Com a mudança de ministro na época, o convênio acabou sendo descartado. Perguntou se existe a possibilidade de retomar convênios nessas situações.

O Coordenador da UEE – Unidade Executora Estadual do PRODETUR, Luiz Castanha disse que foram listados dez tópicos na reunião técnica com o representante do BID ocorrida ontem (31/08/06). O primeiro foi que todas as ações sejam repassadas e os problemas encontrados na implantação dos projetos sejam discutidos. Falou que todos os projetos serão apresentados em audiência pública para as comunidades, inclusive as empresas que vencerem as licitações deverão fazer apresentações com os impactos de execução. Segundo tópico: O Ministério do Turismo contemplou em 30 de Junho de 2006 três projetos: a realocação do Alto da Sé em Olinda, o plano diretor participativo dos distritos e a ampliação do sistema de água e esgoto do distrito estadual de Fernando de Noronha. Três projetos que devem chegar a R\$ 10 milhões. Outros pleitos devem ocorrer após o período eleitoral e é importante trabalhar em setembro e outubro na implantação dos projetos. Falou da aprovação, pelo BNB e Ministério Público, do TR para renovação do diagnóstico e preparação de projeto para ampliação e capacitação profissional e empresarial, com recursos de US\$ 5 milhões para a capacitação profissional e US\$ 2 milhões para capacitação empresarial. Recursos do Ministério do Turismo e contrapartida local que deverão ser gastos até 07 de setembro de 2007. Frisou que este é o maior desafio a ser enfrentado pelo programa. Falou da parceria com o Senac. Em relação à pergunta de Regina, esclareceu que todos os TR de Recife, Olinda e Ipojuca chegaram a ser conveniados, porém os anexos operativos ‘engessavam’ o *start* do programa. Disse que a revisão dos anexos FG do regulamento operacional do PRODETUR, por parte do Ministério e BNB, referentes aos componentes de fortalecimento da Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios e da Gestão Municipal de Turismo, provavelmente, estejam disponibilizados até o final de setembro. Falou dos programas voltados para os municípios com menos de 150 mil habitantes, que pretendem dar acesso aos recursos com modo diferenciado contribuindo para a competitividade. Inclusive, disse que se for preciso, o programa vai oferecer apoio de fornecimento de equipamentos e informatização para que os municípios tenham condições de ter gestão de turismo. Na parte ambiental, falou da necessidade de PE ter mais parceiros e da assinatura do termo de ajuste das possibilidades de travessia do Rio Guadalupe. Informou a criação de comitê para agilizar as soluções dos conflitos ambientais encontrados e da necessidade de interação, de entendimento entre os órgãos. Entre os órgãos que compõem o comitê, estão: o IPHAN, IBAMA e o Ministério do Turismo. Mencionou a participação de representantes do PRODETUR e da Secretaria de Turismo na comissão que tem como objetivo transferir as penitenciárias do estado de PE. Agradeceu a participação do representante do PRODETUR na Bahia e dos avanços dos projetos realizados naquele estado.

REPASSE DOS GRUPOS TEMÁTICOS

No grupo 1 - Infra-estrutura e Meio Ambiente - José Maria já havia falado no início da reunião.

No grupo 2 – Fortalecimento Municipal, Regina Gaudêncio falou da coordenação dos grupos. Da estratégia adotada: a apresentação dos programas de financiamentos na área de intervenção do PRODETUR e o levantamento das Ferramentas de Gestão por Município. Explanou sobre os encaminhamentos do grupo: a apresentação do projeto da PE 60, os pontos de interesses comuns dos municípios e as deficiências da atual proposta. Sugestão para que o grupo temático 01 estude a lei 13.047 de Recursos do Solo e apresente ao Conselho. Sugestão de apresentação de proposta celebração de convênio entre o Governo do Estado e os municípios executores, a exemplo do PRODETUR I, para facilitar a aprovação dos recursos. Apresentação do guia turístico elaborado pelo Ministério do Turismo, Denatran e IPHAN.

Jorge Camacho, falou do projeto de sinalização padronizada para o Estado, projetos já implantados no Rio de Janeiro e com padrões europeus. Mencionou a importância da identidade cultural e turística que esse projeto traria.

Érico Mendonça, Coordenador da UEE Bahia e convidado palestrante da reunião do Conselho, falou do projeto similar implantado na Bahia, com recursos do PRODETUR I.

Manuelita disse que o Rio Grande do Norte também já vem implantando um projeto de sinalização e parabenizou a iniciativa de levantar propostas para votação no conselho, como a sugestão de celebração dos membros do PRODETUR.

No Grupo 3 o representante da UEE, Felipe Dantas, focou a capacitação e certificação dos profissionais ligados ao Turismo. Falou da análise das políticas públicas de qualificação pessoal e do descrédito das comunidades por razão do paralelismo das ações de capacitação e qualificação. Citou entidades que podem fornecer os cursos e também avaliá-los. Falou da necessidade de Planejamento, Gestão e Marketing Integrados devido à abrangência dos projetos. Apresentou novos roteiros turísticos para o Estado, entre eles, o roteiro Integrado da Civilização do Açúcar e o Patrimônio Histórico de Recife.

Jorge Camacho reforçou que a implantação da sinalização também pode ser favorável aos novos roteiros turísticos.

Érico Mendonça - iniciou sua exposição sobre a situação do PRODETUR no Estado da Bahia. Agradeceu a participação na reunião e a possibilidade de troca de experiências entre os Estados do NE, participantes ou não do PRODETUR. Disse que essa interação pode impulsionar o turismo na região e competir com destinos internacionais. Apresentou como era planejamento turístico de 20 anos: restrito a implantação de hotéis e de pontos turísticos. Hoje, modificado, enfoca na sustentabilidade e na melhoria de qualidade de vida da população receptora, entre outros pontos. Uma das ações é tornar o destino turístico competitivo e diferenciado, com identidade própria e referência em serviços ao turista, oferecendo capacitação aos profissionais. No caso da Bahia, falou dos pólos criados: Costa do Descobrimento, Costa das Baleias, Costa dos Coqueiros, Baía de Todos os Santos, Costa do Cacau, Costa do Dendê, Circuito do Ouro, Circuito do Diamante e Chapada Norte. A Costa do Descobrimento, por exemplo, envolve 03 municípios e foi implantado em Março de 2005, com previsão de finalização para o ano de 2008. Falou dos problemas e soluções encontrados para

a implantação dos pólos. Uns dos entraves foram: o mapeamento dos empresários e profissionais ligados ao turismo (processo que pode ser realizado através de questionários) e a falta de identidade dos turistas com os profissionais e destes com o ambiente de trabalho. Informou que as parcerias, o apoio das Prefeituras e das entidades do segmento como o SEBRAE, o SENAC, o SENAI e Convention Bureau, foram muito importantes para a implantação do projeto. Explanou sobre a capacitação dos profissionais, através de oficinas e cursos oferecidos aos profissionais, desde empresários até guias turísticos e taxistas.

Sérgio Maia parabenizou o projeto implantado na Bahia e reforçou a importância da interação entre os Estados. Destacou o valor da apresentação dos erros e acertos para que os projetos futuros possam ser melhores.

Apresentação do Vídeo – Programa “*Boas Vindas*” projeto do PRODETUR NE II no Estado da Bahia na Costa do Descobrimento, que ofereceu capacitação aos profissionais do Turismo e fez mapeamento dos pólos turísticos. O projeto teve como parceiros o SENAC, o SENAI e as prefeituras dos Municípios atendidos. No vídeo, os empresários deram depoimentos sobre o programa e os benefícios trazidos por ele.

Luiz Castanha agradeceu a participação de Érico Mendonça na reunião e informou que já foi solicitado ao SEBRAE um estudo para capacitar os profissionais de PE.

O Secretario de Turismo, Laedson Bezerra, pediu a compreensão dos representantes dos municípios e marcou uma reunião para a qual serão convidados todos os prefeitos envolvidos com o Conselho para o dia 12 de setembro, na unidade executora. A reunião seria com o intuito de discutir ponto a ponto os problemas e pendências dos municípios (os 15 municípios da Costa do Arrecife e Fernando de Noronha).

Considerações dos Conselheiros

Emerson Barbosa, vice-prefeito de São José da Coroa Grande pediu a palavra para falar sobre a exclusão do município no plano de escoamento sanitário e pediu sensibilidade na análise dos projetos.

Luiz Castanha argumentou que como o município de São José da Coroa Grande, Itamaracá. Igarassu e Itapissuma também estão localizadas na Costa dos Arrecifes e não serão contemplados com o projeto. Informou que as observações vão ser analisadas.

Jorge solicitou informações sobre a PE 61, que teve trecho danificado devido às obras realizadas pela construtora Galvão (contratada da Compesa) e sobre o píer cedido ao Cabanga. Perguntou quando se daria a operacionalização.

Luiz Castanha informou que será feita uma reunião de gestão e que os esclarecimentos serão repassados.

Sérgio Maia – agradeceu a presença dos conselheiros e fez o encerramento da reunião.

AGENDA DE COMPROMISSOS:

- 1 – Reunião entre o Secretario de Turismo e os 15 prefeitos dos municípios ligados ao PRODETUR:
Data: 12/09/2006;
LOCAL: UEE
- 2 – Próxima reunião :
Conselho – DATA: 10/11/2006
LOCAL: BNB
Grupos Temáticos – a ser definido 12/09 e comunicado por e-mail;
- 3 – Apresentação de formato de documento (Termo de Adesão? Convênio?) que estabeleça a relação dos municípios com a UEE para deliberação pelo Conselho..